rede
EMPRESAS DE ENERGIA ACE

BOLETIM INFORMATIVO

3º QUADRIMESTRE 2015

• MENSAGEM

António Campos Figueiredo

No passado dia 19 de Dezembro de 2015 estive no encerramento de um Curso de Formação TET BT Redes, em Coimbra. A ação de formação juntou trabalhadores de 2 realidades diferentes:

a) - eletricistas que trabalham para a indústria;
b) - eletricistas que trabalham para as empresas que prestam serviço nas redes da EDP Distribuição.

Fiquei surpreendido com o nível de exigência e de preocupação com a Segurança que os eletricistas que trabalham na indústria revelaram. É ainda muito incipiente para não dizer quase nulo. Aliás acabei mesmo por dizer a todos, com algum orgulho, que os trabalhadores e as Empresas que intervêm nas redes de energia elétrica "estão muito à frente e partilham com o nosso cliente objetivos muito ambiciosos a nível da Segurança".

Na viagem de regresso vim a pensar no desempenho das Empresas do Agrupamento REDE ao nível da Segurança nestes 11 meses de 2015. Tivemos um Quase Acidente de origem elétrica que destruiu o Quadro de um PTD sem danos humanos e um Acidente de origem elétrica que provocou queimaduras num dos trabalhadores. Mas porquê?

Já estamos "num patamar" que qualquer melhoria nos resultados, a nível de Segurança, está diretamente associada à atitude de cada um de nós. São as vossas atitudes que vos diferenciam... São as vossas atitudes que definem se vão concretizar as vossas ambições pessoais, se vão conseguir aquele objetivo no desenvolvimento daquela tarefa.

As circunstâncias até podem influenciar, mas são as vossas atitudes, as vossas decisões, que vos diferenciarão!

Aproveito para desejar um Bom Natal e um Ano de 2016 excecional para todos.

• PROMOVER É PREVENIR

Magda Carvalho e Edite Sanches

PROTEJA-SE DO RUÍDO

A exposição a níveis elevados de ruído é nociva para a saúde humana e pode originar problemas de comunicação, perda da audição, zumbidos, ansiedade, nervosismo e até mesmo impotência sexual.

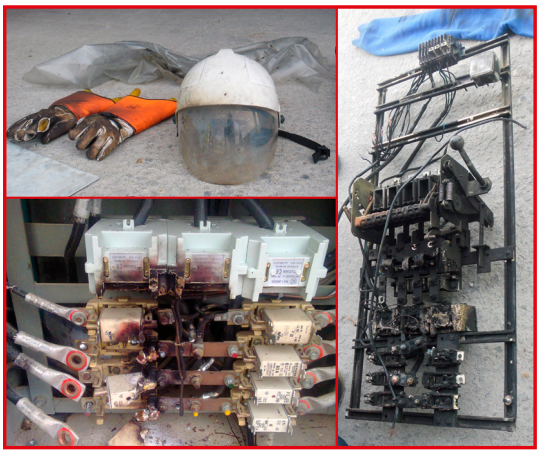
Estamos expostos a níveis de ruído elevados na realização de trabalhos de abertura de covas, valas ou cabocos, demolições, betonagem, utilização de explosivos, abate e desrame de árvores, entre outros.

Para evitar lesões ao nível da saúde, quem trabalha com equipamentos ruidosos ou se encontra na proximidade do mesmo, deve proteger-se utilizando protetores ou tampões auriculares adequados às caraterísticas do ruído.

• HISTÓRICO DE SEGURANÇA

SINISTRALIDADE REDE 2015

Quase acidente e acidente e com equipas de telecontagem



No quarto trimestre de 2015 a REDE teve um quase acidente e um acidente de trabalho com caraterísticas idênticas. Ambas as ocorrências foram de origem elétrica (curto circuito com estabelecimento de arco elétrico) e tiveram lugar em QGBT de postos de transformação, tipo AS, em intervenções na telecontagem.

O quase acidente aconteceu quando a equipa estava a confirmar reapertos no QGBT. Nessa altura deu-se um arco elétrico. O executante não sofreu danos físicos. Estava protegido pelos equipamentos de proteção individual, que ficaram destruídos.

O acidente de trabalho ocorreu também com uma equipa que efetuava a ligação de equipamentos de telecontagem. Um dos executantes, ao retirar a manta que isolava as bases de fusíveis, provocou um curto-circuito, com consequente formação de arco elétrico. O colega que se encontrava na proximidade do quadro, com a viseira levantada, foi atingido pelo arco elétrico provocando-lhe queimaduras na face e no pulso esquerdo.

• JURISPRUDÊNCIA

Edite Sanches

O **Decreto-Lei nº 50/2005, de 25 de Fevereiro**, exige que o empregador proceda à verificação dos equipamentos de trabalho tendo em vista a salvaguarda da segurança e saúde dos trabalhadores. A exigência aplica-se a qualquer máquina, aparelho, ferramenta, incluindo equipamentos manuais de elevação de carga e acessórios de elevação de carga (cintas ou correias têxteis, cabos metálicos, lingas de corrente e manilhas).
Nos termos do artigo 6.º devem realizar-se verificações periódicas dos equipamentos e, de acordo com o ponto 1 do artigo n.º 7, o resultado das mesmas deve constar de um relatório. O equipamento de trabalho que seja utilizado fora da empresa deve ser acompanhado de cópia de relatório da última verificação ou ensaio.

• INFORMAÇÕES, INICIATIVAS E NOVIDADES

Edite Sanches

Boas Práticas na utilização de acessórios de elevação

A maioria dos danos estruturais que comprometem a segurança dos equipamentos manuais de elevação de cargas, como: cintas, cabos e correntes resultam do mau uso dos mesmos e, muitas vezes, implicam a sua rejeição.
Atendendo a que a reparação desses acessórios, se for técnica e economicamente viável, só poderá ser feita pelos fabricantes, é importante ter determinados cuidados para evitar a destruição dos mesmos.
Tendo em conta as caraterísticas e instruções dos fabricantes é importante e necessário adotar boas práticas, concretamente:

- Não exceder as cargas nominais para as quais o equipamento está previsto;
- Não fazer elevações por impulsos, porque tal submete as cintas, os cabos e as correntes a uma carga mais elevada;
- Proteger as cintas, os cabos e as correntes de bordos cortantes (cantos ou arestas vivas), de fricção e de abrasão;
- Não arrastar cargas ou cintas debaixo da carga, pelo chão ou contra superfícies rugosas;
- Não torcer nem dar nós nas cintas;

Fonte: Revista Segurança, nº 228, setembro/outubro 2015

Os pictogramas para a rotulagem de produtos químicos mudaram.

Os produtos químicos são utilizados diariamente nos locais de trabalho, sob formas tão variadas como combustíveis, produtos de limpeza, diluentes, tintas, lubrificantes, etc. O regulamento (CE) n.º 1272/2008 CRE (classificação, rotulagem e embalagem) da União Europeia introduziu novos pictogramas de aviso de modo a harmonizar "a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos".

As novas imagens contornadas a vermelho substituem progressivamente os familiares símbolos de perigo cor de laranja.

Os pictogramas em forma de quadrado apoiado num vértice indicam a natureza do(s) perigo(s) associado(s) à utilização de uma substância ou mistura perigosa. Nos rótulos, os pictogramas são acompanhados por palavras-sinal, advertências de perigo e recomendações de prudência, bem como dados sobre o produto e o fornecedor.

Previna as lesões e doenças no local de trabalho conhecendo os pictogramas.